

#### Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" Universidade de São Paulo

#### LES0101 – Introdução à Economia: Microeconomia

Profa. Dra. Andreia Adami Piracicaba, abril de 2020

#### Teoria da Firma: Custos



- ✓ Custos de produção
- ✓ Custos no curto prazo
- ✓ Custos no longo prazo
- ✓ Custos no curto prazo X Custos no Longo prazo



✓ A tecnologia de produção representa a relação entre os insumos e a produção



- ✓ A tecnologia de produção representa a relação entre os insumos e a produção
- ✓ Dada a tecnologia de produção, os administradores da empresa devem decidir como e quanto produzir.



- ✓ A tecnologia de produção representa a relação entre os insumos e a produção
- ✓ Dada a tecnologia de produção, os administradores da empresa devem decidir como e quanto produzir.
- ✓ Para determinar os níveis ótimos de produção e as combinações de insumos, é necessário transformar as medidas físicas inerentes à tecnologia de produção em unidades monetárias ou custos.



Definições:

✓ Custos contábeis: Despesas correntes mais despesas com depreciação de equipamentos.



#### Definições:

- ✓ Custos contábeis: Despesas correntes mais despesas com depreciação de equipamentos.
- ✓ Custos Econômicos: Custos incorridos pela empresa ao usar recursos econômicos na produção (inclusive custos de oportunidade).



#### Definições:

- ✓ Custos contábeis: Despesas correntes mais despesas com depreciação de equipamentos.
- ✓ Custos Econômicos: Custos incorridos pela empresa ao usar recursos econômicos na produção (inclusive custos de oportunidade).
- ✓ Custo de oportunidade: Custos associados às oportunidades que foram deixadas de lado para a empresa empregar seus recursos na produção.



#### Definições:

- ✓ Custos contábeis: Despesas correntes mais despesas com depreciação de equipamentos.
- ✓ Custos Econômicos: Custos incorridos pela empresa ao usar recursos econômicos na produção (inclusive custos de oportunidade).
- ✓ Custo de oportunidade: Custos associados às oportunidades que foram deixadas de lado para a empresa empregar seus recursos na produção.
- ✓ Custos irreversíveis: despesas realizadas e que não podem ser recuperadas.



#### Definições:

✓ Custo Total de produção: custo total de produção é igual ao custo fixo (custo dos insumos fixos – manutenção do prédio, seguro, etc) mais o custo variável (custo dos insumos variáveis – salários e gastos com aquisição da matéria-prima)

$$CT = CF + CV$$





- Custo médio e custo marginal
- ✓ Custo marginal (CMg) é o custo de aumentar a produção em uma unidade.

$$\mathsf{CMg} = \frac{\Delta C\mathsf{T}}{\Delta \mathsf{q}}$$





- Custo médio e custo marginal
- ✓ Custo marginal (CMg) é o custo de aumentar a produção em uma unidade.

$$CMg = \frac{\Delta CV}{\Delta q} = \frac{\Delta CT}{\Delta q}$$





Custo total médio (CTMe) é o custo por unidade de produção, ou a soma do custo fixo médio (CFMe) e do custo variável médio (CVMe):

$$CTMe = \frac{CFT}{q} + \frac{CVT}{q}$$



TSP

Nível de Custo Custo			Custo	Custo Custo fixo	Custo variável	Custo total	
produç	ão fixo	variável	total	marginal	médio	médio	médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
0	50	0	<b>50</b>				
1	<b>50</b>	<b>50</b>					



Nível de Custo Custo			Custo Custo fixe	Custo fixo	Custo variável	Custo total	
produçã	o fixo	variável	total	marginal	médio	médio	médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
0	<b>50</b>	0	50				
1	50	<b>50</b>	100	<b>50</b>	<b>50</b>	50	100



TSP

Nível de Custo Custo			Custo C	Custo	Custo fixo	Custo variável	Custo total	
produg	ção fixo	variável	total	marginal	médio	médio	médio	
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)	
0	<b>50</b>	0	50					
1	50	50	100	50	50	50	100	
2	50	<b>78</b>						



Nível de Custo Custo			Custo	Custo	Custo fixo	Custo variável	Custo total	
produç	ão fixo	variável	total	marginal	médio	médio	médio	
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)	
0	<b>50</b>	0	<b>50</b>					
1	<b>50</b>	<b>50</b>	100	50	50	50	100	
2	<b>50</b>	<b>78</b>	128	28	25	39	64	



Nível de Custo Custo produção fixo variável			Custo		Custo variável	<b>Custo total</b>	
			total		médio	médio	médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
0	50	0	50				
1	<b>50</b>	50	100	50	<b>50</b>	50	100
2	50	<b>78</b>	128	28	25	39	64
3	<b>50</b>	98					



Nível de Custo Custo produção fixo variável			Custo	Custo Custo fixo marginal médio	Custo variável	<b>Custo total</b>	
			total		médio	médio	médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
0	50	0	50				
1	50	<b>50</b>	100	50	50	50	100
2	50	<b>78</b>	128	28	25	39	64
3	<b>50</b>	98	148	20	16,7	32,7	49,3



Nível de produção		Custo variável	Custo total	Custo marginal	Custo fixo médio	Custo variável médio	Custo total médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
0	50	0	50				
1	<b>50</b>	<b>50</b>	100	50	50	50	100
2	<b>50</b>	<b>78</b>	128	28	25	39	64
3	<b>50</b>	98	148	20	16,7	32,7	49,3
4	<b>50</b>	112	162	14	12,5	28	40,5
5	<b>50</b>	130	180	18	10	26	36
6	<b>50</b>	<b>150</b>	200	20	8,3	25	33,3
7	<b>50</b>	175	225	25	7,1	25	32,1
8	<b>50</b>	204	254	29	6,3	25,5	31,8
9	<b>50</b>	242	292	38	5,6	26,9	32,4
10	<b>50</b>	300	350	58	5	30	35
11	50	385	435	85	4,5	35	39,5



- Determinantes dos custos no curto prazo
- ✓ Rendimentos crescentes e custos: na presença de rendimentos crescentes, o nível de produção aumenta em relação ao uso insumo; logo, o custo variável e o custo total caem em relação à produção.



- Determinantes dos custos no curto prazo
- ✓ Rendimentos crescentes e custos: na presença de rendimentos crescentes, o nível de produção aumenta em relação ao uso insumo; logo, o custo variável e o custo total caem em relação à produção.
- ✓ Rendimentos decrescentes e custos: na presença de rendimentos decrescentes, o nível de produção diminui em relação ao uso insumo; logo, o custo variável e o custo total aumentam em relação à produção.



Vamos supor que a taxa de salários (w) seja fixa em relação ao número de trabalhadores:

$$CV = wL$$



Vamos supor que a taxa de salários (w) seja fixa em relação ao número de trabalhadores:

$$CV = wL$$



No entanto, a mudança no custo variável é o custo unitário do trabalho w, multiplicado pela quantidade extra de trabalhadores:

$$\Delta CV = w\Delta L$$



• Sabemos que : 
$$Cmg = \frac{\Delta CV}{\Delta q}$$
, então:



• Sabemos que : 
$$Cmg = \frac{\Delta CV}{\Delta q}$$
, então:

$$Cmg = \frac{w\Delta L}{\Delta q}$$



■ Como, o produto marginal do trabalho - PMgL é a variação no nível de produção ocasionada pela variação de uma unidade do insumo trabalho -  $\Delta q/\Delta L$ , então, o trabalho extra necessário para a obtenção de uma unidade extra na produção é dado por:

$$\frac{\Delta L}{\Delta q} = \frac{1}{PMgL}$$



✓ Logo:

$$CMg = \frac{W}{PMg_{L}}$$

✓ De modo que um produto marginal (PMgL) baixo implica um custo marginal (CMg) elevado, e vice-versa.

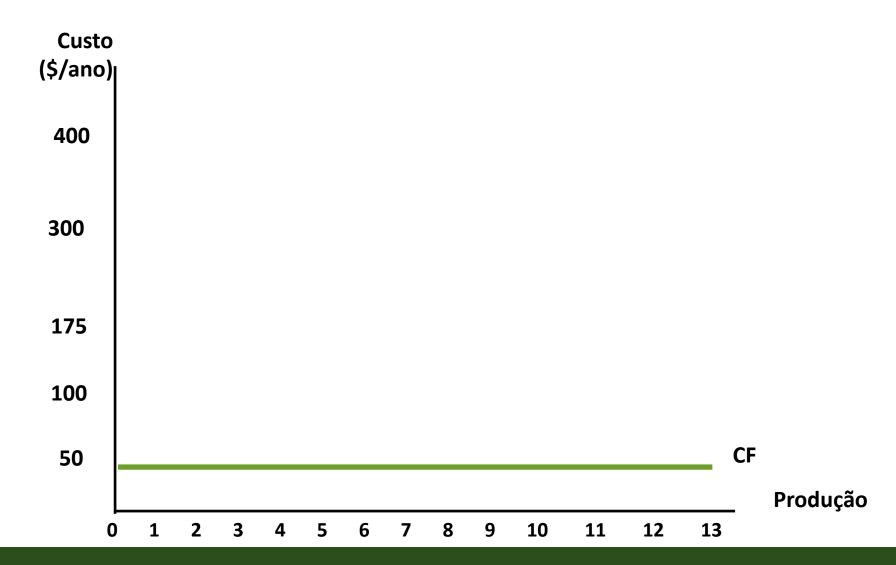




Nível de	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo fixo	Custo variável	<b>Custo total</b>
produção	fixo	variável	total	marginal	médio	médio	médio
	(CF)	(CV)	(CT)	(CMg)	(CFMe)	(CVMe)	(CTMe)
<b>0</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>50</b>				
1	<b>50</b>	<b>50</b>	100	50	<b>50</b>	50	100
2	<b>50</b>	<b>78</b>	128	28	25	39	64
3	<b>50</b>	98	148	20	16,7	32,7	49,3
4	<b>50</b>	112	162	14	12,5	28	40,5
5	<b>50</b>	130	180	18	10	26	36
6	<b>50</b>	<b>150</b>	200	20	8,3	25	33,3
7	<b>50</b>	175	225	25	7,1	25	32,1
8	<b>50</b>	204	254	29	6,3	25,5	31,8
9	<b>50</b>	242	292	38	5,6	26,9	32,4
<b>10</b>	<b>50</b>	300	350	58	5	30	35
11	<b>50</b>	385	435	85	4,5	35	39,5

#### Curva de custo da empresa

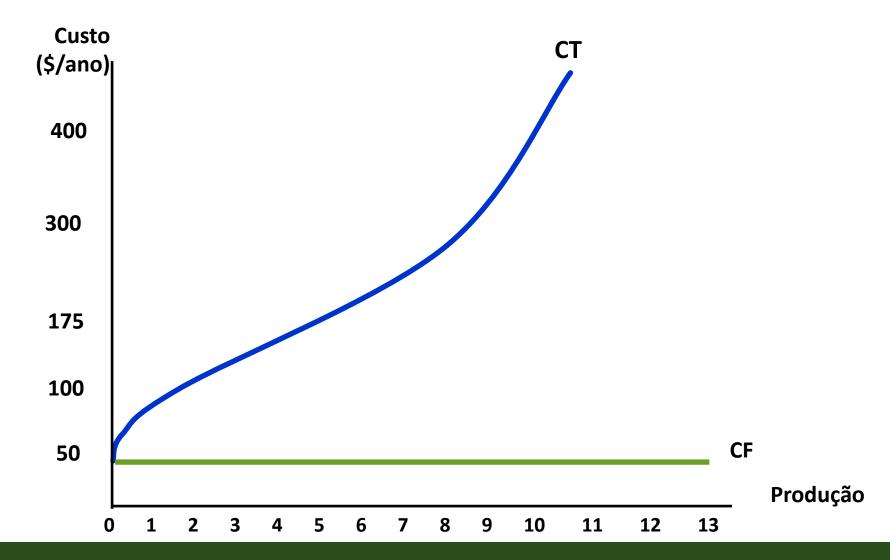








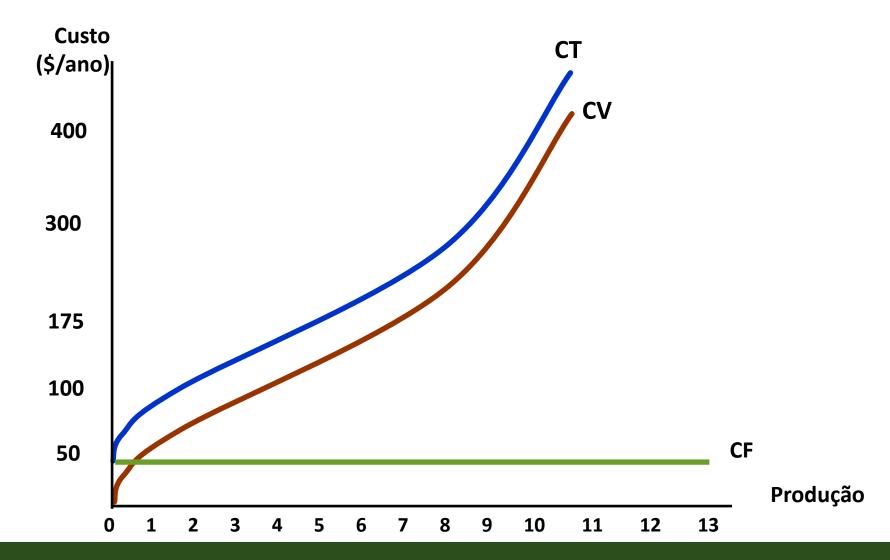
32



LES 0101 - Microeconomia

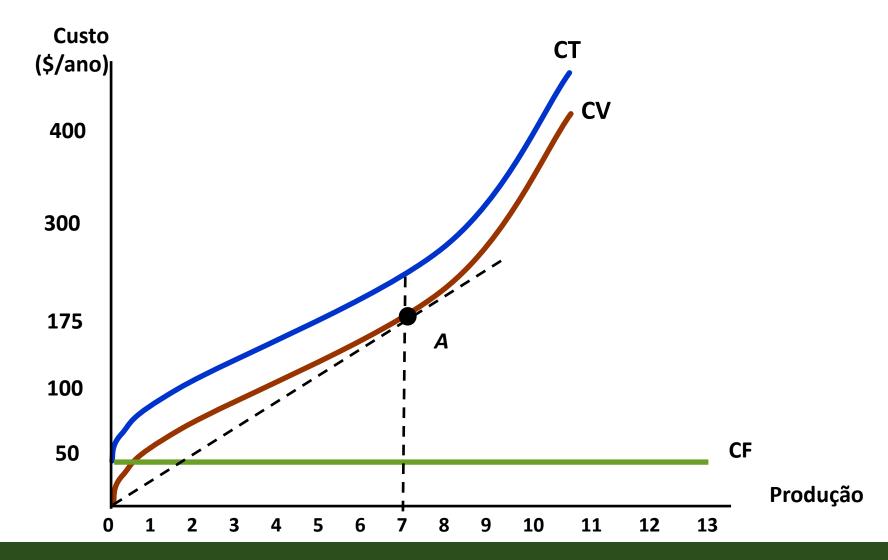






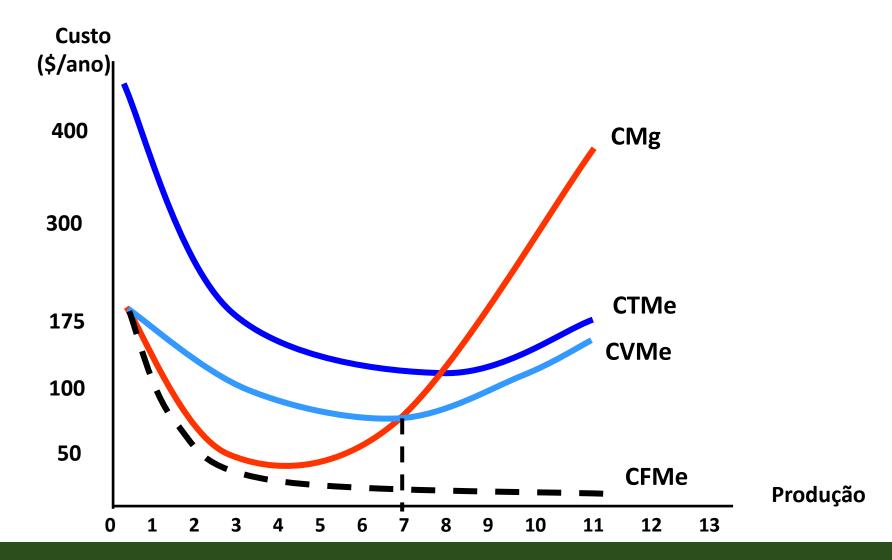






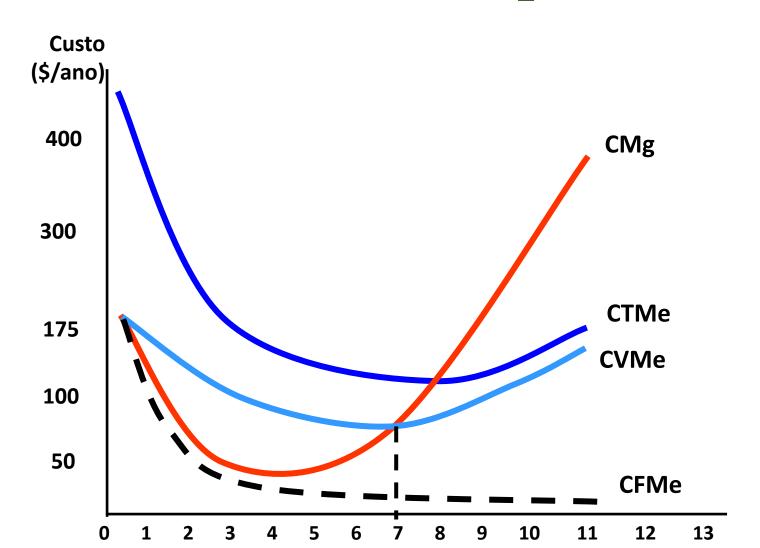






#### Curva de custo da empresa





#### Custos unitários

- CFMe diminui continuamente
- Quando CMg < CVMe ou CMg < CTMe, CVMe e CTMe diminuem
- Quando CMg > CVMe ou CMg > CTMe, CVMe e CTMe aumentam
- CMg = CVMe, CTMe nos pontos de mínimo de CVMe e CTMe
- O CVMe mínimo ocorre num nível de produção mais baixo que o CTMe mínimo, devido ao CF

#### Produção



• Custo no Longo Prazo:

- ✓ A empresa tem muito mais flexibilidade;
- ✓É possível maximizar sua capacidade com a expansão das fábricas ou criação de novas unidades;
- ✓ Variar a força de trabalho;
- ✓Etc.



• Custo no Longo Prazo:

✓ Custo de uso do capital = depreciação econômica + taxa de juros



Escolha de insumos e minimização de custos

• Premissas:

- ✓ Dois insumos: trabalho (L) e capital (K)
- ✓ Preço do trabalho: salário (w)
- ✓ Preço do capital: r = taxa de depreciação + taxa de juros



Linha de isocusto

$$C = wL + rK$$



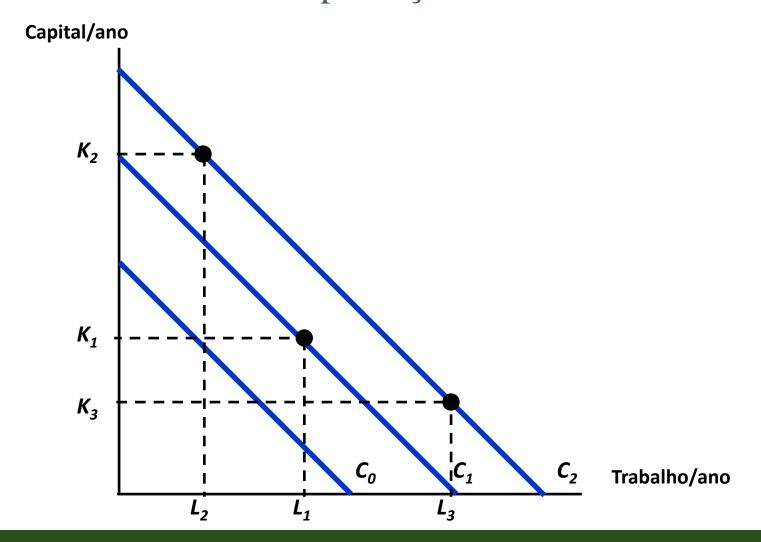
Linha de isocusto

$$C = wL + rK$$

• Isocusto: Linha que descreve todas as combinações de L e K que podem ser adquiridas pelo mesmo custo.

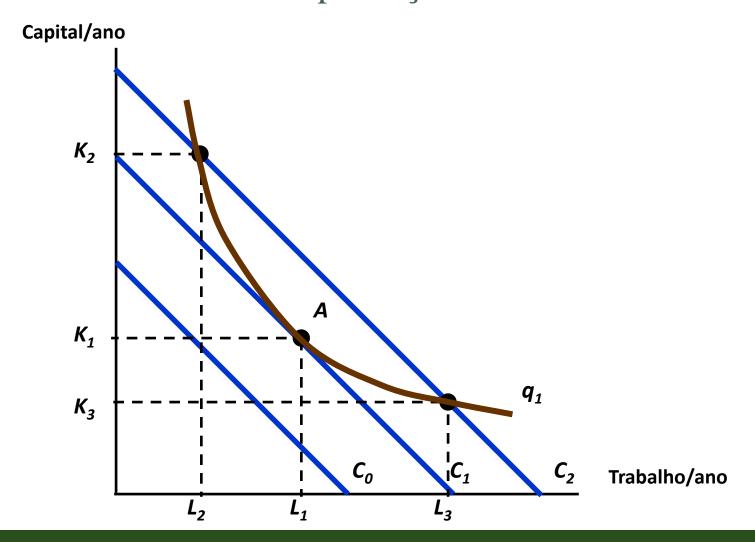


Escolha de insumos: produção com custo mínimo





Escolha de insumos: produção com custo mínimo





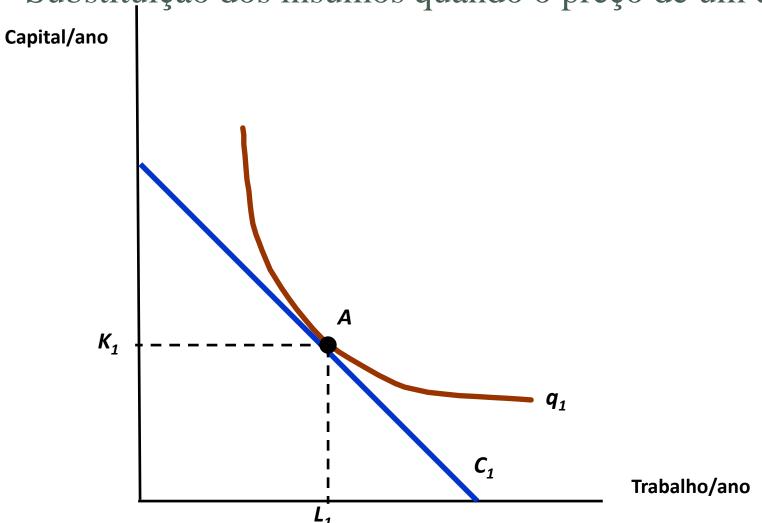
• Reescrevendo *C* como uma equação linear que relaciona *K* e *L*:

$$\checkmark K = \frac{C}{r} - \left(\frac{w}{r}\right) L$$

- ✓ Inclinação da linha de isocusto:  $\Delta K/\Delta L = -(w/r)$
- ✓ É a razão entre o salário e o custo do capital.
- ✓ Mostra a taxa à qual podemos substituir trabalho por capital sem alteração do custo.



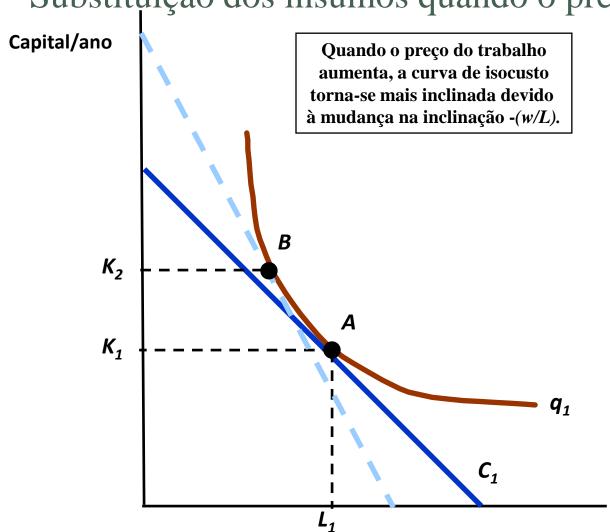
Substituição dos insumos quando o preço de um deles muda





46

Substituição dos insumos quando o preço de um deles muda



Isso resulta numa nova combinação de K e L que minimiza o custo de produzir q.

A combinação B é usada no lugar da combinação A.

A nova combinação reflete o custo mais elevado do trabalho em relação ao capital, de modo que ocorre substituição de trabalho por capital.

Trabalho/ano



- Escolha dos insumos:
- ✓ Isoquanta, isocusto e a função de produção

$$TMST = -\Delta K / \Delta L = \frac{PMgL}{PMgK}$$

Inclinação da linha de isocusto =  $\frac{\Delta K}{\Delta L} = -\frac{w}{r}$ 

$$PMg_L/PMg_K = \frac{W}{r}$$



Escolha dos insumos:

✓ A combinação de insumos que apresenta custo mínimo é dada pela condição:

$$PM_{gL}/w = PM_{gK}/r$$

✓ Assim, o custo de produzir determinada quantidade é minimizado quando cada unidade monetária gasta com o insumo adicionado ao processo de produção gera uma quantidade equivalente de produto.



Escolha dos insumos:

✓ PM<sub>gL</sub> é o produto adicional que resulta do gasto de uma unidade monetária a mais em trabalho;

PMgK/r é o produto adicional que resulta do gasto de uma unidade monetária a mais em capital.



- Escolha dos insumos:
- ✓Em outras palavras, essa relação mostra que uma empresa que minimiza custos escolhe as quantidades de insumos de forma que:

A última unidade monetária gasta em qualquer insumo adicionado ao processo produtivo gere a mesma quantidade de produto adicional

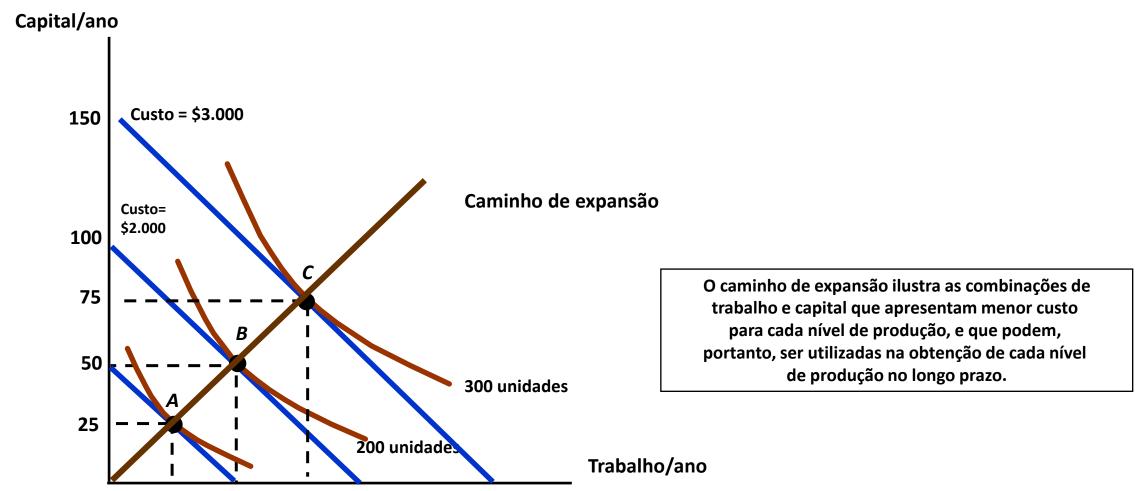


Minimização de custos com variação dos níveis de produção

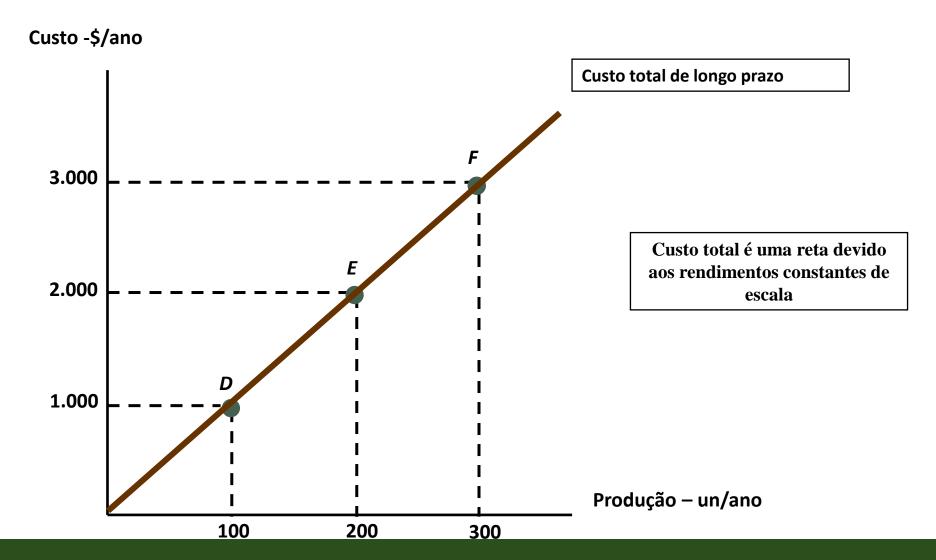
✓ O caminho de expansão da empresa representa as combinações de trabalho e capital que apresentam menores custos para cada nível de produção.



Escolha de insumos: produção com custo mínimo







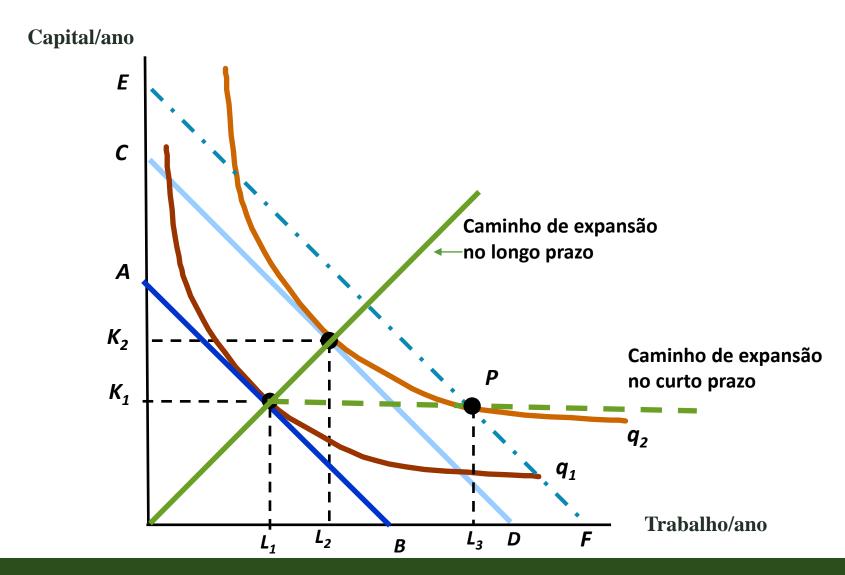
# Curvas de custo no longo prazo *versus* curvas de custo no curto prazo



✓ De que forma os custos médios no longo prazo, quando ambos os insumos são variáveis, se diferenciam dos custos no curto prazo, quando apenas um insumo é variável?

# Curvas de custo no longo prazo *versus* curvas de custo no curto prazo







- Custo médio no longo prazo (CMe<sub>LP</sub>)
- ✓ Retornos constantes: Se a quantidade de insumos dobra, a produção também dobra; o custo médio é constante para todos os níveis de produção.
- ✓ Retornos crescentes: Se a quantidade de insumos dobra, a produção mais do que dobra; o custo médio diminui com o aumento da produção
- ✓ Retornos decrescentes: Se a quantidade de insumos dobra, a produção aumenta menos do que o dobro; o custo médio se eleva com o aumento da produção



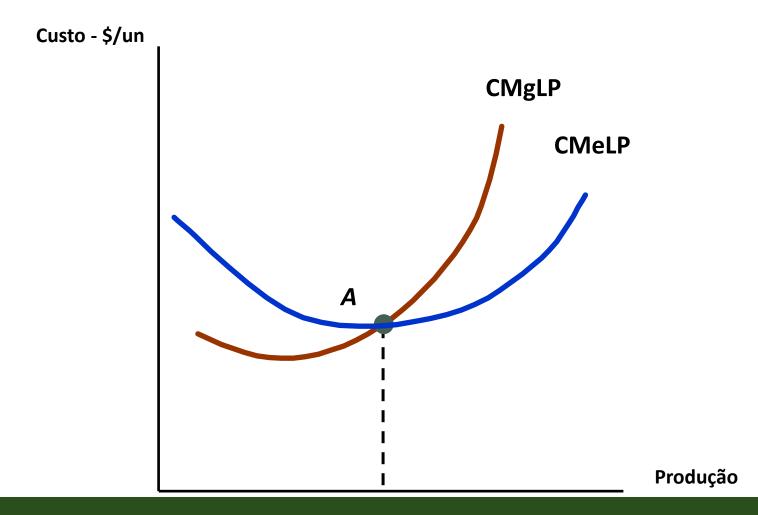
- Custo médio no longo prazo (CMeLP)
- ✓No longo prazo as empresas se caracterizam, inicialmente, por retornos crescentes de escala e, mais tarde, por retornos decrescentes, de modo que as curvas de custo apresentam formato de 'U'.



O custo marginal de longo prazo determina a evolução do custo médio de longo prazo:

- ✓ Se CMgLP < CMeLP, CMeLP está diminuindo
- ✓ Se CMgLP > CMeLP, CMeLP está aumentando
- ✓ Logo, CMgLP = CMeLP no ponto de mínimo do CMeLP





#### Economias e Deseconomias de escala



- Economias e deseconomias de escala
- ✓ Economias de escala: a empresa duplica a produção com menos do que o dobro dos custos.

✓ Deseconomias de escala: a empresa duplica a produção com mais do que o dobro dos custos.

#### Economias e Deseconomias de escala



- Economias e deseconomias de escala
- ✓Em economias de escala podemos calcular a elasticidade do custo de produção, EC, que é a mudança no custo de produção decorrente do aumento de 1% no nível de produção:

$$EC = \frac{\Delta C}{\Delta q} / \frac{C}{q} = \frac{Cmg}{Cme}$$

- ✓ Economias de escala, EC < 1
- ✓ Deseconomias de escala, EC >1





• PINDYCK, R.S. & D. L. RUBINFELD. Microeconomia. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 8ª edição, 2013, Cap. 7